

Erguei os Vossos Olhos

Cléber Zavadniak

25 de janeiro de 2009

Sumário

1	Porque a morte espreita em cada esquina	5
2	Porque a traça e a ferrugem corroem, e os ladrões minam e roubam	7
3	Porque no céu a traça e a ferrugem não consomem, nem os ladrões minam e roubam	9
4	Porque os olhos não se fartam de ver	11
5	Porque Ele virá como um ladrão na noite	13
6	Porque desejamos habitar com o Senhor	15
7	Porque fomos libertos do pecado	17
8	Porque vivemos pelo Espírito	19
9	Porque Deus nos dá a vitória	21
10	Porque vendemos tudo o que tínhamos	23

Capítulo 1

Porque a morte espreita em cada esquina

Há um dito popular que diz que a única certeza que temos na vida é a morte. Esse não é um ditado para ser dito por crentes, pois *nem todos dormiremos* (1 Coríntios 15:51). Entretanto, mesmo que a possibilidade de não enfrentar a morte seja real para todos os eleitos, não podemos negar que estamos todos sujeitos ao risco de morrer.

Quero usar como texto chave desse capítulo a seguinte parábola de Jesus:

Lucas 12:16 - 12:21:

12:16 E propos-lhe uma parábola, dizendo: A herdade de um homem rico tinha produzido com abundancia;

12:17 E ele arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos.

12:18 E disse: Farei isto: Derrubarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e ali recolherei todas as minhas novidades e os meus bens;

12:19 E direi a minha alma: Alma, tens em deposito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e folga.

12:20 Mas Deus lhe disse: Louco! esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?

12:21 Assim e aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus.

A expectativa da morte faz quase tudo o que parece bom, útil, nobre ou proveitoso parecer uma completa perda de tempo. Essa noção está muito bem sintetizada nas palavras do nosso Senhor: *e o que tens preparado, para quem será?*

Quão diferente seria nossa vida se tudo o que fazemos, queremos ou pensamos fosse regulado pela expectativa da morte! Talvez pudéssemos sentir mais profundamente as palavras do Pregador:

Eclesiastes 1:2: "Vaidade de vaidades, diz o pregador, vaidade de vaidades! Tudo e vaidade. "

"Tudo é vão", ele diz. A certeza do fim pairava sobre os pensamentos dele, de forma que todo o trabalho do homem lhe parecia inútil. Mas nós abominamos esse pensamento! Mal ele aparece, buscamos varrê-lo de nossa mente! "Deus me livre", dizemos, e voltamos nossa mente para os cuidados da vida, para nossos afazeres, para nossos sonhos e desejos. Somos tão abusados que, por vezes, usamos de forma mui egoísta e mesquinha a expressão "sonhar os sonhos

de Deus”, primeiro, como se Deus tivesse sonhos (essa palavra é uma afronta à sua soberania) e, depois, conformando os tais sonhos com nosso próprio desejo de auto-satisfação.

O fim é certo! Ergamos os nossos olhos, pois nada há de realmente proveitoso a se fazer nesse mundo senão ajuntar tesouros no outro, na nossa verdadeira pátria! Se vivermos nesse mundo buscando conhecer e fazer a vontade de Deus, então estaremos fazendo algo que tenha proveito. Quem olha para baixo terá suas riquezas roubadas quando chegar o fim.

Capítulo 2

Porque a traça e a ferrugem corroem, e os ladrões minam e roubam

Não é apenas em questões de morte que podemos ver o risco de perdermos as coisas desse mundo. Veja o que Jesus diz:

Mateus 6:19: "Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam;

”

Concordo com o que foi posto por Frank Herbert, em seu famoso livro, "Dune":

Não faltava nada em Caladan para se contruir um paraíso físico ou um paraíso da mente — nós podíamos ver a realidade à nossa volta. E o preço que pagamos foi o preço que os homens têm sempre pago por alcançar um paraíso em suas vidas — nós ficamos moles, perdemos o fio.

Por isso vejo as experiências difíceis da vida como arcas que encerram tesouros preciosíssimos: grandes lições para a vida e novas perspectivas. A percepção da presença da morte ou do perigo nunca é tão grande em outras pessoas quanto é naqueles que já foram quase mortos, que têm parentes que morreram precocemente, naqueles que já foram vítimas de assaltos ou coisas ainda piores. Quem nunca passou por nada disso

tende a ficar mole, perder o fio.

Tesouros na terra não são seguros. O dinheiro some, a saúde se vai, a beleza desaparece, a família abandona, perde-se ou dá as costas, os amigos traem, e cada tesouro que poderíamos possuir nesse mundo mostra-se sujeito a tudo isso: traças, ferrugem ou ladrões.

Por isso, ergamos nossos olhos! Não vale a pena fitar o mundo. Olhe à sua volta: tudo o que hoje lhe é precioso pode, amanhã, já não existir! E é exatamente por isso que Paulo diz:

1 Coríntios 15:19: "Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. "

Oh! Quão miserável é o homem cujas esperanças resumem-se a esta vida! Suas certezas mostram-se incertas, sua segurança mostra-se insegura, o que parece sólido está sempre prestes a se despedaçar!

Crentes, ergam os seus olhos, pois não há nada nesse mundo que não se consuma!

8CAPÍTULO 2. PORQUE A TRAÇA E A FERRUGEM CORROEM, E OS LADRÕES MINAM E I

Capítulo 3

Porque no céu a traça e a ferrugem não consomem, nem os ladrões minam e roubam

Vimos que tudo o que há no mundo se consome de uma forma ou de outra. Mas, vejamos agora algo diferente:

Mateus 6:20: "Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça, nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. "

Os tesouros celestiais não se consomem! Eles permanecem eternamente, assim como Deus é eterno. Isso é que é segurança. E que contraste há entre essa segurança e a insegurança daqueles que ajuntam tesouros na terra! Nós, crentes, não tememos a morte como eles. Pelo contrário: trabalhamos arduamente aqui na terra sabendo que receberemos nosso prêmio após a morte. Ela não é assustadora, é desejável. Ela nos livra desse século mau e, depois dela, contemplaremos nosso Senhor Jesus Cristo! Se os incrédulos cantam a todo pulmão que "moving on is a simple thing, what we leave behind is hard"¹, nós cantamos que "se temos de perder família, bens, prazer, se tudo

se acabar e a morte enfim chegar, com Ele reinaremos"²!

Crentes, erguei os vossos olhos! Mantenham-nos fitos em Cristo e nas coisas celestiais, tenham-no como seu tesouro, e digam como Paulo:

Filipenses 3:8: "E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como esco-ria, para que possa ganhar a Cristo,"

¹Mudar-se é algo simples, o difícil é o que deixamos para trás- A Tout le Monde, Megadeth

²Castelo Forte - Lutero

Capítulo 4

Porque os olhos não se fartam de ver

Uma das coisas que mais podem embaraçar a vida dos crentes mais sinceros é a busca pelo conhecimento. É bem verdade que a ciência é linda quando vista da maneira certa: a criação é fascinante, desde os seres microscópicos até as enormes baleias, desde o mais profundo do mar até os lugares mais distantes do universo, desde a interação dos componentes de um ambiente, como uma floresta, até a interação entre os corpos celestes e seus mistérios, tudo demonstra a grandeza do Criador, como está escrito:

Salmos 19:1 - 19:4:

19:1 [Salmo de Davi para o musico-mor] Os ceus declaram a gloria de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas maos.

19:2 Um dia faz declarac,ao a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite.

19:3 Nao ha linguagem nem fala onde nao se ouc,a a sua voz.

19:4 A sua linha se estende por toda a terra, e as suas palavras ate ao fim do mundo. Neles pos uma tenda para o sol,

O estudo do homem, também, é interessantíssimo, desde a anatomia até sua psiquê, seus sentimentos, seu comportamento, além de sua vida social e da organização dos agrupamentos humanos. En-

fim, na psicologia, na anatomia, na sociologia, na astronomia, ecologia, geologia, arqueologia, matemática, música e em qualquer campo de conhecimento podemos nos maravilhar com a grandeza de Deus. Mas tudo isso é amplo demais para que conheçamos tudo. Por isso o Pregador diz:

Eclesiastes 1:8: "Todas as coisas sao trabalhosas; o homem nao o pode exprimir; os olhos nao se fartam de ver, nem os ouvidos se enchem de ouvir."

Não sou um pregador da ignorância, e nem poderia, pois a Bíblia diz:

Provérbios 3:13 - 3:18:

3:13 Bem-aventurado o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento;

3:14 Porque e melhor a sua mercadoria do que artigos de prata, e maior o seu lucro que o ouro mais fino.

3:15 Mais preciosa e do que os rubis, e tudo o que mais possas desejar nao se pode comparar a ela.

3:16 Vida longa de dias esta na sua mao direita; e na esquerda, riquezas e honra.

3:17 Os seus caminhos sao caminhos de delicias, e todas as suas veredas de paz.

3:18 E arvore de vida para os que dela tomam, e sao bem-aventurados todos os que

a retem.

O que digo é que devemos ter sempre em mente que somos limitados. O tempo e o espaço limitam o quanto podemos conhecer. A própria capacidade de nossas mentes é um fator limitante. Devemos, sim, buscar conhecimento, mas essa busca deve ser temperada com cautela e bom senso. Às vezes sinto-me angustiado ao saber que há tanto a ser lido e tão pouco tempo para isso. Mas devemos erguer nossos olhos, e saber que, se há algum conhecimento que tem valor, esse é o conhecimento que ajuda a ajuntar nossos tesouros celestiais.

E digo mais: o conhecimento que tem valor real é o conhecimento dado pelo Espírito Santo. A certeza do incrédulo mais erudito não é nada se comparada à certeza da salvação que o crente mais ignorante tem. Pois:

Romanos 8:16: "O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. "

O mundo nos apresenta uma gama gigantesca de informação e conhecimento. Devemos pedir sabedoria para Deus para sabermos o que convém para nosso crescimento e o que nos faz perder tempo. Crentes, erguei os vossos olhos! Não busquem o conhecimento por ele próprio, mas busquem sabedoria para contemplar o próprio Deus por meio do conhecimento!

Capítulo 5

Porque Ele virá como um ladrão na noite

Não sabemos quando Jesus voltará. Assim como podemos morrer a qualquer momento, também Cristo poderá voltar a qualquer hora. Por isso não podemos manter nossos olhos nas coisas do mundo. Veja o que o próprio Jesus diz:

Mateus 24:36 - 24:43:

24:36 Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai.

24:37 E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem.

24:38 Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca,

24:39 E não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem.

24:40 Então, estando dois no campo, será levado um, e deixado o outro;

24:41 Estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra.

24:42 Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.

24:43 Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria mi-

nar a sua casa.

É lamentável que os crentes já não olhem para o céu desejosos de ver o Senhor voltando. Alguns têm medo desse dia, e preferem que ele demore. Mas, a cada dia que passa, devemos ficar mais conscientes da iminência da Vinda.

Jesus nos manda vigiar! Temos de ficar atentos, e ver prudentemente como andamos. Veja o que João diz:

1 João 2:28: "E agora, filhinhos, permaneça nele; para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança, e não sejamos confundidos por ele na sua vinda."

"Tenhamos confiança"! Quão felizes serão os que não ficarem envergonhados no Dia! Se não sabemos quando Ele voltará, cumpre-nos estar alertas o tempo todo. Não pode haver espaço para negligência alguma na vida do crente, pois não queremos ser *achados nus* (2 Coríntios 5:3). Devemos almejar a todo tempo estar *santos e irrepreensíveis diante d'Ele* (Efésios 1:4).

Crentes, erguei os vossos olhos, pois Jesus Cristo voltará a qualquer momento! Não deixem-se embaraçar pelo pecado que reina no mundo. Jesus Cristo nos libertou da lei do pecado e da morte! Se mantivermos os

olhos fitos no céu, nenhuma vaidade da vida pode nos seduzir. Oh! Que exemplo maravilhoso vemos em Moisés:

Hebreus 11:24 - 11:26:

11:24 Pela fe Moises, sendo ja grande, recusou ser chamado filho da filha de Farao,

11:25 Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado;

11:26 Tendo por maiores riquezas o vituperio de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa.

Crentes, mantenham em vista a recompensa.

Capítulo 6

Porque desejamos habitar com o Senhor

Muitos têm objetado quanto à doutrina conhecida popularmente como "uma vez salvo, sempre salvo". Dizem que ela leva à libertinagem. Cartago, dizem eles, não deve ser destruída.

Mas não é assim. Uma das diversas coisas magníficas e espantosas que ocorrem quando alguém crê é, justamente, o novo nascimento. Não me esqueço de um irmão, que na época tinha 21 anos, falando sobre sua conversão e sobre sua nova vida. Dizia ele: "mas hoje eu tenho nojo de tudo aquilo que eu fazia". Sim, nojo! Isso é consequência do novo nascimento. Não deixamos o pecado porque temos medo do inferno. Fomos libertos, nossos olhos foram abertos pelo Espírito Santo e hoje podemos ver quão abominável é o pecado aos olhos do Senhor. Por isso Deus diz:

Jeremias 31:33 - 31:34:

31:33 Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

31:34 E não ensinara mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conheci ao SENHOR; porque to-

dos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o SENHOR; porque lhes perdorei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados.

A lei de Cristo não está escrita em tábuas de pedra, mas nos corações dos crentes. Isso significa que não somos coagidos por forças exteriores, antes, significa que a lei de Cristo agora faz parte de nós, tanto quanto o Espírito Santo habita em nós. Por isso Paulo diz:

2 Coríntios 5:8: "Mas temos confiança e desejamos antes deixar este corpo, para habitar com o Senhor. "

O desejo do crente é renovado, de modo que a criatura que antes escondia-se da presença de Deus (tal qual o primeiro Adão) agora deseja ardentemente estar junto a Ele. Não é espantoso?

Crentes, erguei os vossos olhos, pois o Amado das nossas almas nos aguarda no céu.

Capítulo 7

Porque fomos libertos do pecado

Os capítulos 6, 7 e 8 da epístola de Paulo aos romanos são famosíssimos. É uma infelicidade que o primeiro verso do capítulo 8 seja tão mal usado - quando descontextualizado, ele perde muito de sua riqueza. Quando visto com seu contexto em mente é que ele mostra verdadeiro vigor:

Romanos 7:22 - 8:2:

7:22 Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus;

7:23 Mas vejo nos meus membros outra lei, que batalha contra a lei do meu entendimento, e me prende debaixo da lei do pecado que esta nos meus membros.

7:24 Miserável homem que eu sou! quem me livrara do corpo desta morte?

7:25 Dou graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor. Assim que eu mesmo com o entendimento sirvo 'a lei de Deus, mas com a carne 'a lei do pecado.

8:1 Portanto, agora nenhuma condenação ha para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.

8:2 Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.

É fato: há uma batalha contínua entre carne e Espírito. Por isso Paulo diz:

Gálatas 5:16 - 5:17:

5:16 Digo, porém: Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne.

5:17 Porque a carne cobiça, a carne contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opoem-se um ao outro, para que não façais o que quereis.

Mas a nós foi concedida a vitória sobre as obras da carne. Veja:

Romanos 6:18: "E, libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça."

Crentes, a todo instante e por todos os lados somos tentados. Seja nos lugares públicos, nas ruas e avenidas, ou no silêncio e calma do lar, a tentação está lá, e *o pecado jaz à porta* (Gênesis 4:7). Mas erguei os vossos olhos! Fomos libertados do pecado, e ele já não tem domínio sobre nós.

Se vivemos no Espírito, andemos também nele (Gálatas 5:25), e jamais satisfaremos às concupiscências da carne (Gálatas 5:16). Somos, sim, fracos, e nossa carne sempre tende ao pecado, pois essa é sua inclinação (Romanos 8:7). Mas não devemos olhar para nossa fraqueza. Devemos olhar para a força do Senhor. Pois:

Romanos 6:8 - 6:11:

6:8 Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos;

6:9 Sabendo que, tendo sido Cristo resuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte não mais tem domínio sobre ele.

6:10 Pois, quanto a ter morrido, de uma vez morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus.

6:11 Assim também vos considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor.

Vivos em Cristo. Em Cristo tudo é diferente. Em Cristo podemos vencer o pecado, em Cristo somos justificados, em Cristo reinamos nas regiões celestiais, em Cristo somos abençoados com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais, em Cristo temos a redenção, em Cristo somos agradáveis a Deus, em Cristo fomos feitos herança, tendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade.

Capítulo 8

Porque vivemos pelo Espírito

Há uma guerra dentro de nós. Carne e Espírito opõe-se um ao outro:

Gálatas 5:17: "Porque a carne cobiça, a contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opoem-se um ao outro, para que não façais o que quereis."

Romanos 8:6 - 8:8:

8:6 Porque a inclinação da carne e morte; mas a inclinação do Espírito e vida e paz.

8:7 Porquanto a inclinação da carne e inimizada contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser.

8:8 Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.

E quão ferrenha é essa luta! A carne não pode ser sujeita à lei de Deus! Por isso Paulo exorta:

Eféssios 4:20 - 4:24:

4:20 Mas vos não aprendestes assim a Cristo,

4:21 Se e que o tendes ouvido, e nele fostes ensinados, como esta a verdade em Jesus;

4:22 Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano;

4:23 E vos renoveis no espírito da vossa mente;

4:24 E vos revistais do novo homem, que

segundo Deus e criado em verdadeira justiça, e santidade.

Despojar-se do homem velho e revestir-se do novo. Mas, como faremos isso? Bem, certamente não será por nossos próprios esforços, pois estamos tratando da carne - que não é sujeita à lei de Deus. Eis a resposta:

Gálatas 5:16: "Digo, porém: Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne. "

Gálatas 5:24 - 5:25:

5:24 E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências.

5:25 Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito.

Não há, pois, esperança para a carne. Nossa natureza carnal, herdada de Adão, tem que morrer. A cruz tem que ser efetiva no crente, e isso é obra do Espírito. A cruz é um inimigo cruel e implacável - não há acordos nem piedade. Por isso Paulo diz:

ERRO: Bíblia(Colossenses, 3, 5, 3, 10)

Crentes, erguei os vossos olhos! Quando buscarem a vitória, lembrem que ela não vem pela força da carne, mas pelo Espírito que Deus nos dá.

Capítulo 9

Porque Deus nos dá a vitória

Romanos 8:7: "Porquanto a inclinac,ao da carne e inimizade contra Deus, pois nao e sujeita 'a lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser."

A carne não é sujeita à Lei de Deus, nem o pode ser. Por isso essa mesma Lei sempre nos condenava. E devemos lembrar que a consequência da desobediência à Lei não é, simplesmente, algum tipo de castigo, mas a morte.

Romanos 6:23: "Porque o salario do pecado e a morte, mas o dom gratuito de Deus e a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor. "

Haverá, pois, alguém que não esteja sujeito à morte? Não.

Romanos 3:9 - 3:10:

3:9 Pois que? Somos nos mais excelentes? De maneira nenhuma, pois ja dantes demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos estao debaixo do pecado;

3:10 Como esta escrito: Nao ha um justo, nem um sequer.

Então, finalmente, cōscios de nossa incapacidade de cumprir a Lei com perfeição e do fato de que a consequência dessa desobediência é a morte, podemos compreender mais profundamente o que Paulo queria dizer quando escreveu:

1 Coríntios 15:55 - 15:57:

15:55 Onde esta, o morte, o teu aguilhao? Onde esta, o inferno, a tua vitoria?

15:56 Ora, o aguilhao da morte e o pecado, e a forc,a do pecado e a lei.

15:57 Mas grac,as a Deus que nos da a vitoria por nosso Senhor Jesus Cristo.

Que vitória é essa? Ora, é a vitória sobre o pecado! Cristo nos resgatou da maldição da Lei, fazendo-se maldição por nós! Ele nos libertou do pecado e da morte.

Crentes, erguei os vossos olhos! A vitória sobre o pecado não consiste no retorno à Lei. Muitos têm se apegado a ordenanças e preceitos. São ávidos por saber "o que o crente pode fazer" e "o que o crente não pode fazer". Ora, a Lei de Cristo não está escrita em tábuas de pedra:

Jeremias 31:33 - 31:34:

31:33 Mas esta e a alianca, que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu corac,ao; e eu serei o seu Deus e eles serao o meu povo.

31:34 E nao ensinara mais cada um a seu proximo, nem cada um a seu irmao, dizendo: Conhecei ao SENHOR; porque todos me conhecerao, desde o menor ate ao maior deles, diz o SENHOR; porque lhes

perdoarei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados.

Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.

Capítulo 10

Porque vendemos tudo o que tínhamos

Se há uma medida segura do crescimento espiritual do crente, essa medida é o abrir mão das coisas. Quanto mais o crente progride na vida espiritual, menos ele possui. Da mesma forma, o princípio da vida cristã consiste em livrar-se de tudo:

Mateus 13:44: "Também o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo."

Esse texto pode ser aplicado tanto à conversão quanto ao restante da vida do crente. A princípio, ele vende tudo o que tem - sua justiça própria. E, no prosseguir da jornada, essas "vendas" vão acontecendo, também. Se alimentamos algum sonho, eles são vendidos. Se temos alguma vontade que não seja conhecer a vontade de Deus, ela é vendida. Vendemos essas coisas porque elas são terrenas - por mais nobres que possam parecer, e, uma vez livre delas, recebemos coisas superiores - celestiais.

Veja o caso das vontades. Alguém pode querer trabalhar duro, poupar dinheiro e, depois de alguns anos, dedicar-se inteiramente à obra do Senhor. Essa é uma vontade que reputamos por bastante digna e

admirável. Mas é possível que não se trate da vontade de Deus. Talvez o Senhor queira algo diferente, algo que, aos nossos olhos, pode não parecer bom. Deus pode incapacitar um homem (impossibilitando-o de trabalhar) para que ele aprenda a confiar nEle e para que seja um exemplo para outros crentes. Deus pode empobrecer alguém para que essa pessoa possa executar sua vontade. Deus pode enviar um crente para outro país, e este crente terá que mudar completamente seus planos.

Isso parece um discurso muito duro. Mas é a verdade: Deus tem seus próprios planos, e não cabe ao crente fazer planos à parte daqueles, mas buscar, a cada dia e cada instante, conformar-se aos planos do Senhor e conhecer sua vontade.

E isso não é comum entre nós? Oramos dizendo: "Pai, abençoa meu planos", mas quantos oram dizendo "Pai, faz-me conhecer os teus planos" ou "Pai, que o meu desejo seja sempre de acordo com o teu"?

Crentes, erguei os vossos olhos, pois já não temos mais nada! Vendemos tudo, e não queremos possuir nada que não seja o prêmio da soberana vocação em Cristo Jesus.